RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

ÍNDICE

#4 *A Apremavi*
#6 *Nossos pilares*
#9 *Carta da Diretoria*
#10 *Viveiro Jardim das Florestas*
#13 *Destaques do Viveiro*
#14 *Centro Ambiental*
#17 *Destaques do Centro*
#18 *Portal Ambiental*
#21 *RPPN Serra do Lucindo*
#23 *PNM da Mata Atlântica*
#24 *Áreas temáticas*
#25 *Projetos em andamento*
#26 *Clima Legal*
#28 *Bosques de Heidelberg*
#30 *Restaura Alto Vale*
#32 *Matas Legais*
#34 *Matas Sociais*
#36 *Implantando o Código Florestal*
#38 *Participação em Redes e Coletivos*
#40 *Campanhas, notas e pareceres*
#42 *Comunicação e Desenvolvimento Institucional*
#44 *Materiais publicados*
#47 *Artigos em destaque*
#48 *Campanhas, lives e eventos*
#51 *Conservação e Restauração*
#52 *Mulheres que Restauram*
#55 *Semana comemorativa*
#56 *Transparência*
#58 *Nossa Equipe*
#61 *Nossos Associados*

A APREMAVI

A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos, criada em 09 de julho de 1987. Sua sede está em Atalanta, Santa Catarina, no sul do Brasil, num amplo e bem estruturado Centro Ambiental localizado junto a um Viveiro de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica.

Ao mesmo tempo em que se mantém ativista frente às catástrofes socioambientais em curso, a Apremavi coloca a mão na massa mostrando que existem maneiras de proteger e utilizar os recursos naturais de forma sustentável.

Ao longo de sua trajetória, a Apremavi mobilizou grande esforço pelo aprimoramento das políticas públicas ambientais, pela criação de unidades de conservação públicas e particulares, em ações de capacitação e educação ambiental, além de atuar diariamente na restauração e recuperação de áreas degradadas, tendo ajudado a plantar mais de 8,5 milhões de árvores nativas.

Conta hoje com mais de 40 profissionais remunerados e voluntários trabalhando em projetos vinculados a seis áreas temáticas, em Santa Catarina e no Paraná.

VISÃO 2030

A Apremavi será popular e reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma organização ativista, parceira, inclusiva e de atuação qualificada na implantação de soluções concretas e eficientes no combate à crise climática e busca da sustentabilidade, especialmente na restauração da Mata Atlântica, proteção da natureza e preservação da biodiversidade e da água, comemorando o plantio de 20 milhões de árvores nativas.

NOSSOS PILARES

PRODUÇÃO, DOAÇÃO E VENDA DE MUDAS NATIVAS

O Viveiro Jardim das Florestas, que começou com 18 mudinhas, já produziu mais de 8,5 milhões de mudas, utilizadas em campanhas e, sobretudo, no plantio de novas florestas da Mata Atlântica.

PROJETOS DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Através de parcerias com empresas, instituições públicas e a sociedade civil, são viabilizados projetos para a restauração de APPs, áreas degradadas em propriedades rurais e em Unidades de Conservação, além da implementação de sistemas agroflorestais e valorização da biodiversidade.

DEBATE E DEFESA DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E ADVOCACY

Desde sua fundação, a Apremavi participa das discussões, busca o aprimoramento e defende a legislação nos diferentes espaços que são responsáveis por elaborar e desenvolver medidas que protejam o meio ambiente.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E TROCA DE SABERES

Compartilhar os estudos, conclusões e metodologias desenvolvidas com a sociedade sempre foi uma prioridade. Para isso, a Apremavi produz conteúdos, promove publicações, mantém um programa de visitas guiadas e palestras e ainda recebe estagiários e voluntários em sua sede.

2021, UM ANO PARA RESISTIR E ESPALHAR SEMENTES

O que dizer de 2021? Podemos afirmar, com triste certeza, que ele se soma aos anos anteriores e fica marcado por um cenário de inseguranças sociais, políticas, sanitárias e ambientais.

Ao longo do ano a sociedade civil reuniu esforços para tentar garantir a integridade da legislação ambiental, mas os ataques foram muitos. Desde o fim do licenciamento, aos acordos para alteração no Código Florestal sobre áreas protegidas urbanas, o surgimento de mais um Projeto de Lei que quer liberar a caça no Brasil e, mais recentemente, a aprovação do PL 0472.7/2021 e a destruição do Código Ambiental de Santa Catarina.

Além do ativismo permanente, na Apremavi o mão-na-massa seguiu fazendo parte da nossa realidade diária. Muitas atividades ainda se mantiveram em ambientes virtuais em razão da pandemia, mas dos nossos dias de campo veio o resultado esperado: milhares de árvores plantadas, centenas de hectares restaurados, várias propriedades planejadas sob a perspectiva ambiental e muitas pessoas envolvidas. E claro, a semente de transformação nasceu no Viveiro Jardim das Florestas, que produziu mais de meio milhão de mudas nativas.

Para 2022 queremos um novo ano de trabalho com esperança e força. Esperança em participar da construção de um ciclo repleto de flores e conquistas, que nossas mudas nativas e missão encontrem ainda mais áreas para germinar e crescer.

A força servirá para manter o ativismo diuturno, sobretudo para a proteção da legislação ambiental. Seguiremos vigilantes e presentes, participando do debate, fornecendo informações precisas, baseadas na ciência, defendendo a participação da sociedade civil nos debates.

No dia 09 de julho de 2022 a Apremavi completará 35 anos de fundação. A inovação, constante ao longo desses anos, e a responsabilidade ao superar os muitos desafios que surgiram ao longo do tempo também oportunizaram os espaços ocupados no presente: em iniciativas de impacto em prol da restauração e conservação da Mata Atlântica, em grandes eventos e discussões sobre o futuro do planeta e no coração de milhares de parceiros, que ajudam a sonhar e fazer a diferença. Por outro lado, o propósito que reuniu os fundadores da Apremavi há 35 anos não se modificou, mas foi fortalecido e ampliado, em parte porque os desafios superados mostraram que a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida era, além de importante para a defesa das florestas do Alto Vale do Itajaí (SC), essencial para a preservação da vida humana.

O desenvolvimento das mudas nativas no VIveiro Jardim das Florestas ilustra essa história, que continua sendo escrita a cada ação ativista. Confiamos em nossas raízes, originadas na semente de 1987, e estamos crescendo, um processo contínuo de superação dos ventos desafiadores e produção de novas sementes de esperança; como uma das milhões de árvores que plantamos ao longo desse tempo.

Um abraço e boa leitura!

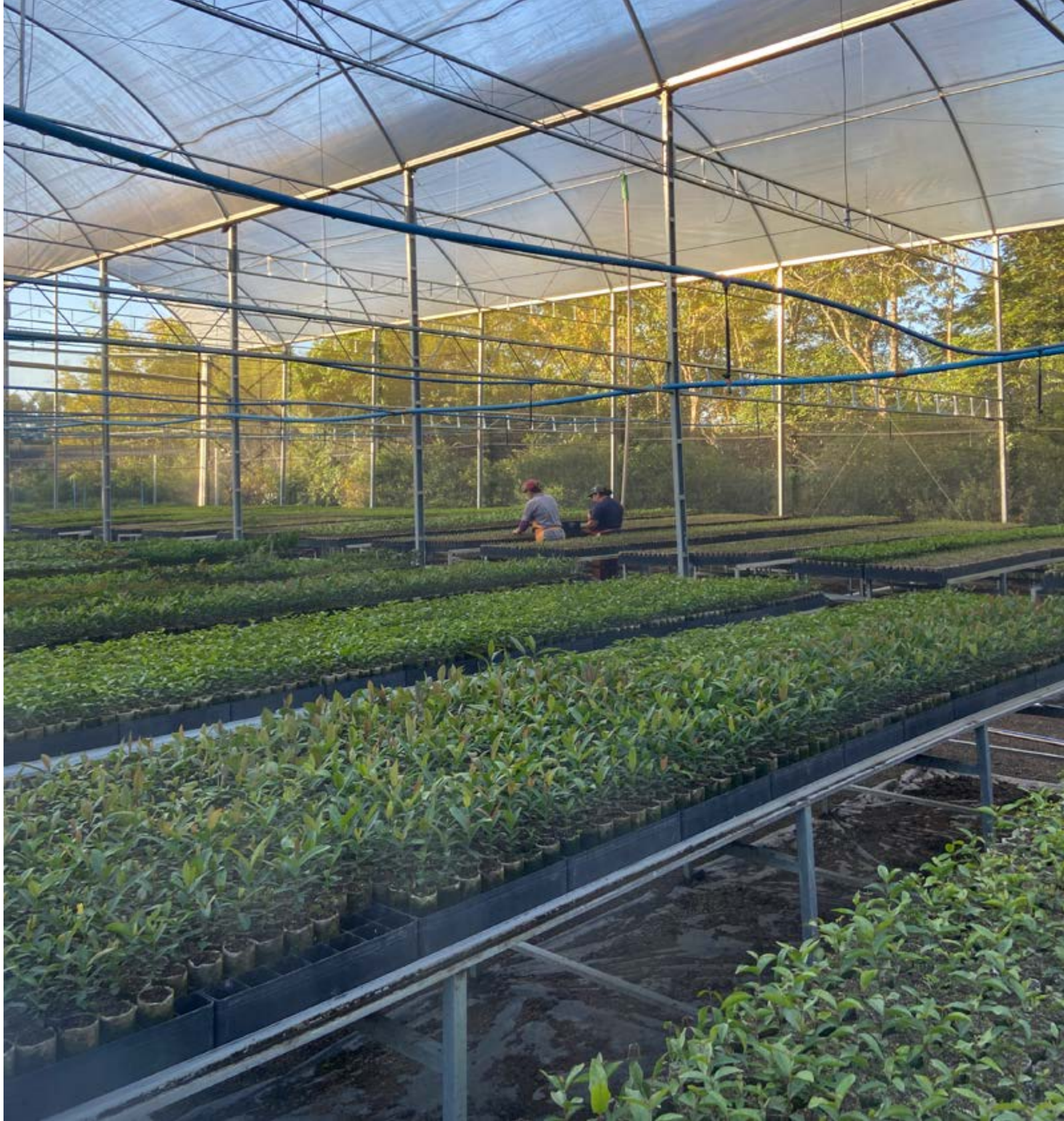
VIVEIRO JARDIM DAS FLORESTAS

A história do viveiro de mudas de árvores nativas "Jardim das Florestas" começou dois anos antes da fundação da Apremavi. Numa manhã ensolarada de domingo, em meados de 1985, os sócios-fundadores da Apremavi, Miriam Prochnow e Wigold B. Schaffer, acompanhados do pai de Wigold, Daniel Schaffer, fizeram um passeio na pequena área de Mata Atlântica que ficava na propriedade da família em busca de mudinhas e algumas sementes de árvore.

Na ocasião, voltaram para casa com a ideia de criar um viveiro, pois não tinha nenhum na região, e com duas dezenas de sementes de cedro, guamirim, gabiroba e araçá. As sementes foram cuidadosamente plantadas em recipientes improvisados feitos de garrafas plásticas e saquinhos de leite e acomodadas num cantinho do quintal, no fundo de casa. Das vinte sementes nasceram 18 mudinhas. Com essas primeiras sementinhas foi também plantada a semente do Viveiro Jardim das Florestas, que é hoje um dos maiores viveiros do sul do Brasil tendo a capacidade de produzir mais de 200 diferentes espécies nativas da Mata Atlântica.

Localizado na comunidade de Alto Dona Luiza, em Atalanta (SC), o viveiro é o carro-chefe da Apremavi. Mantido com apoio de vários projetos através da demanda de mudas desses projetos para plantios de restauração ecológica, enriquecimento de florestas e recuperação de áreas degradadas, o viveiro está equipado com estufas e galpões que dão suporte para todo o processo de produção das mudas. O excedente das mudas é comercializado para o público em geral.

Além de produzir mudas para os projetos da Apremavi, o viveiro é um polo tecnológico por conta de suas pesquisas, sobretudo na produção de espécies nativas da Mata Atlântica, e por conta do sistema Ellepot, implantado em 2019, ocasião em que o Viveiro foi ampliado e modernizado.



DESTAQUES DO VIVEIRO

PRODUÇÃO DE MUDAS

Foram produzidas 646.168 mudas de 200 espécies nativas diferentes da Mata Atlântica. As mudas são produzidas em Sistema Ellepot (embalagem de papel degradável), e isso evitou, em 2021, o uso de 957 kg de plástico.

MAIS ESPÉCIES

Inclusão de novo indicador com identificação das 20 espécies mais vendidas. Ipê-amarelo-da-serra, araucária, palmito-juçara, erva-mate e araçá-vermelho são as mais queridinhas.

NOVA ESTRUTURA

Ampliação das estruturas e espaço físico do Viveiro para incremento da produção de mudas maiores.

COLABORADORES NOVOS

Estímulo à equidade de gênero com a contratação de mulheres para o trabalho com a produção de mudas, trabalho antes realizado majoritariamente por homens.

VISITAS GUIADAS

Retomada do programa de visitas presenciais guiadas.

1 Grupo de Assentados visita Viveiro e participa de Oficina de Capacitação

2 Carregamento de mudas doadas ou compradas

3 Vigília nas madrugadas frias do inverno com fogueiras para evitar perdas por geada

4 Novo sistema de classificação e coleta de sementes

CENTRO AMBIENTAL JARDIM DAS FLORESTAS

Localizado na comunidade de Alto Dona Luiza, em Atalanta (SC), o Centro Ambiental abriga a sede e ecoloja da Apremavi e o Viveiro Jardim das Florestas. Sua estrutura, construída em 2013 com o apoio de inúmeros parceiros da região, foi idealizada para que a Apremavi pudesse desenvolver uma parte importante de sua missão institucional, que é a de compartilhar conhecimentos para a conservação da biodiversidade.

Desde a sua inauguração, o Centro Ambiental já foi palco de inúmeras atividades de educação ambiental que aliam teoria e prática e diversas ações diretamente vinculadas aos projetos desenvolvidos pela Apremavi, tornando-o uma referência para outras organizações do Brasil e do exterior.

O Centro Ambiental conta com biblioteca, sala de reuniões e auditório com capacidade para até 150 pessoas, servindo ainda de apoio para o programa de estágios da Apremavi. Também é visto como uma atração turística na região, oferecendo trilhas em meio à floresta, mirante com bela vista para a Serra do Pitoco, ampla área verde de mata nativa com um dos melhores climas do Brasil. É equipado com alojamentos aconchegantes com capacidade para até 16 pessoas e confortável sala de descanso com lareira.

DESTAQUES DO CENTRO

OFICINAS DE CAPACITAÇÃO

Oficina de viveiritas para assentados da reforma agrária foi uma iniciativa da Apremavi e do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental com apoio da Cáritas Brasileira e da Misereor.

VISITAS

Sete grupos foram recebidos no Centro Ambiental com visita guiada de 33 pessoas.

ENERGIA SOLAR

Com a instalação dos painéis solares em 2019, foram produzidas em 2021 28.350 MWh de energia, gerando uma economia de R$ 5.250,54 com gastos de conta de luz.

ESTUDO DA AVIFAUNA

Levantamento identificou mais de 190 espécies de aves em Atalanta. As observações em campo ocorreram em dezembro e foram conduzidas por Gustavo Malacco, especialista da avifauna da Mata Atlântica, a convite da Apremavi.

1 Oficina de Viveiristas em parceria com o FMCJS e formação de assentados da reforma agrária

2 Atualização sobre Legislação Ambiental

3 Capacitação da Equipe Técnica e Colaboradores

4 Oficina de Planejamento do Viveiro

PORTAL AMBIENTAL

Por acreditar que o planejamento das ações e o monitoramento das áreas em processo de restauração é uma das etapas fundamentais da restauração ecológica, a Apremavi tem dedicado esforço e tempo no planejamento, monitoramento e avaliação das áreas que ajuda a restaurar. Esse monitoramento permite a análise do andamento do processo de restauração florestal e ajuda a identificar eventuais necessidades de intervenção na área para garantir a eficiência dos plantios

Para ajudar no planejamento e monitoramento das áreas restauradas a Apremavi criou e mantém o Portal Ambiental, uma plataforma online de dados geográficos desenvolvida com uso de sensoriamento remoto, imagens de satélite e drones, entre outros meios, para mensurar os avanços e a efetividade da restauração nas paisagens.

O Portal Ambiental permite que os parceiros, apoiadores e equipe da Apremavi acessem dados como: nome do projeto, metodologia de restauração escolhida, informações sobre quantidades e espécies de mudas utilizadas nos plantios, dados geográficos e limite das áreas, mapas e esboços das propriedades e fotos das diferentes etapas da execução dos projetos.

Além de ser uma ferramenta de monitoramento, a plataforma é também um instrumento de transparência pública dos trabalhos executados pela Apremavi.

No Portal Ambiental os parceiros, financiadores e equipe da Apremavi podem acompanhar o andamento dos projetos de restauração e conservação.

DESTAQUES

1 **Novas propriedades**

Cadastro de 409 propriedades novas no sistema totalizando 1.723 propriedades.

2 **Atualização do sistema**

Sistema atualizado para a linguagem mais moderna e inserção de novas funções para monitoramento e transparência.

RPPN SERRA DO LUCINDO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra do Lucindo, da Apremavi, está localizada no município de Bela Vista do Toldo, no Planalto Norte de Santa Catarina. Seu Plano de Manejo foi aprovado pelo ICMBio, através da Portaria nº 80, de 05 de julho de 2012.

Constituída por florestas primárias pouco exploradas, e secundárias em diferentes estágios de regeneração, a RPPN protege espécies ameaçadas de extinção como o pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*), a imbuia (*Ocotea porosa*), a canela-sassafrás (*Ocotea odorifera*), o xaxim-bugio (*Dicksonia sellowiana*) e diversas espécies raras e endêmicas da floresta ombrófila mista.

A RPPN Serra do Lucindo conta com uma avifauna muito rica e muito específica, característica de áreas não perturbadas. O papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*) e a araponga (*Procnias nudicollis*) são algumas das espécies identificadas, assim como 02 novos registros para o estado de Santa Catarina: o peixe-frito-verdadeiro (*Dromococcyx phasianellus*) e a coruja-do-mato (*Strix virgata*).

Além de conservar um significativo remanescente com 316,05 hectares de Mata Atlântica, a RPPN guarda recursos hídricos fundamentais para a região e preserva um importante marco histórico, a Trilha do Monge ou Trilha das Onze Voltas, local por onde teria passado o Monge João Maria. O percurso é usado para peregrinações religiosas.

A RPPN conta com uma sede, que serve como centro de referência e abrigo para pesquisadores e visitantes.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra do Lucindo foi criada em 2010.

PNM MATA ATLÂNTICA

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Atalanta, a Apremavi trabalha na elaboração e implementação de atividades relacionadas à gestão e ao uso público do Parque Natural Municipal Mata Atlântica.

Localizado na comunidade de Vila Gropp, a 2 km do centro do município de Atalanta (SC), o Parque vem desempenhando um papel importante no desenvolvimento do turismo ecológico da região, além de garantir a preservação de 54 hectares de Mata Atlântica.

É hoje um centro de referência do município para as atividades de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, enriquecimento de florestas secundárias e turismo ecológico. Além disso oferece a seus visitantes a oportunidade de contemplar belas paisagens e vivenciar a tranqüilidade e qualidade da vida interiorana.

Sua implantação teve o apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) através de um projeto de iniciativa da Prefeitura Municipal de Atalanta, com apoio da Apremavi. Com o projeto foi possível realizar uma série de restaurações, onde hoje funcionam o centro de visitantes e o museu. Na ocasião também foi elaborado o plano de manejo do parque e implantadas as trilhas ecológicas.

Os principais atrativos do parque são a cachoeira Perau do Gropp, com 41 metros de queda, e a cascata Córrego do Rio Caçador, com 18 metros de altura. O acesso até a cachoeira e a cascata é feito pela Trilha da Lontra que tem aproximadamente 1 km.

O Parque Natural Municipal Mata Atlântica foi criado em 2000.

ÁREAS TEMÁTICAS

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Contribuir com a conservação da Mata Atlântica e da biodiversidade, através do apoio à ampliação do sistema de áreas protegidas, bem como a preservação de remanescentes nativos em áreas privadas.

CLIMA E RESTAURAÇÃO

Promover ações de mitigação, adaptação e soluções baseadas na natureza, com destaque para a restauração de áreas degradadas, como estratégia para o combate à crise climática.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Promover a ampliação da consciência ambiental de indivíduos e organizações públicas e privadas através do ativismo aliado à atividades informativas para a educação ambiental.

PLANEJAMENTO DE PROPRIEDADES E PAISAGENS

Desenvolver e oferecer modelos para a proteção e recuperação de ecossistemas naturais, promover alternativas econômicas ambientalmente sustentáveis, com inclusão de gênero e a utilização de tecnologias acessíveis.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Trabalhar pela implementação da legislação ambiental, acompanhar os processos legislativos nos três níveis da federação, combater retrocessos e propor melhorias e avanços nas políticas públicas socioambientais que promovam e garantam a sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Promover o crescimento da Apremavi visando o seu fortalecimento e sua consolidação na busca pela sustentabilidade de suas ações.

O Planejamento Estratégico 2030 foi desenvolvido em 2020 e está sendo implementado desde então.

PROJETOS EM ANDAMENTO

Desde que foi fundada a Apremavi já atuou e coordenou inúmeros projetos. Em 2021 executou e coordenou cinco iniciativas diferentes vinculados a uma, ou mais, das seis áreas temáticas:

1

CLIMA LEGAL

Idealizado com o objetivo de realizar plantios de árvores nativas visando a neutralização das emissões de CO_2, amenizando os efeitos da crise climática e contribuindo com a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica.

2

BOSQUES DE HEIDELBERG

Desenvolvido com a ONG alemã Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland – BUND, têm como principal atividade a restauração da Mata Atlântica e a realização de ações de educação ambiental.

3

MATAS LEGAIS

Criado em parceria com a Klabin, desenvolve ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal, tendo como base o planejamento de propriedades e paisagens.

4

MATAS SOCIAIS

Desenvolvido em parceira com a Klabin e o Sebrae para contribuir com o fortalecimento econômico, ambiental e social das pequenas e médias propriedades rurais do Paraná e Santa Catarina.

5

RESTAURA ALTO VALE

Com apoio do BNDES, restaura áreas degradadas, contribuindo com a adequação de propriedades rurais e a conservação de mananciais hídricos e da biodiversidade no Alto e Médio Vale do Itajaí e no Planalto Norte de SC.

6

IMPLANTANDO O CÓDIGO FLORESTAL

Apoiado pela Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento - NORAD, o projeto atua no fomento de políticas, práticas, transparência e governança para a implantação do Código Florestal.

O Clima Legal é um projeto permanente da Apremavi e, por ter diferentes modalidades de adesão, é uma excelente opção tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas que querem transformar o ativismo climático numa ação prática.

O risco mais imediato pairando sobre a humanidade nos próximos dez anos são os eventos extremos causados pela crise do clima. O Planeta está cada vez mais quente e por conta disso furacões, enchentes, enxurradas, crises hídricas, secas, queimadas e muitos outros eventos extremos já são uma constante na vida da população mundial.

Diante desse cenário de emergência climática, a conservação e a restauração de paisagens e ecossistemas tem se tornado prioritária em âmbito internacional. As florestas captam dióxido de carbono da atmosfera, refletem calor, ajudam a reter a água da chuva e trazem vários outros benefícios para os seres humanos e o meio ambiente. Por isso, muitos estudos apontam que o plantio de árvores é uma das melhores formas de ajudar a combater e mitigar os efeitos da mudança do clima.

Além do plantio de árvores, feito principalmente para proteger áreas de nascentes, mananciais e margens dos rios, são desenvolvidas atividades voltadas à conscientização e educação ambiental como aulas temáticas, palestras, oficinas e mobilizações sobre a importância da preservação da natureza.

Entrega de mudas para plantio

Áreas restauradas pelo projeto

Plantio com ajuda da comunidade

ÁREA DE ATUAÇÃO

Prioritariamente municípios do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS

4. Educação de Qualidade; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Silvestre.

DESTAQUES

Em 2021 as atividades destaque foram:

1. 4.757 mudas plantadas em oito municípios do Alto Vale do Itajaí (SC).

2. 16 novas adesões tendo plantios realizados em parceria com as comunidades locais nos mutirões de plantio.

3. Atualização do escopo do projeto com revisão de valores, redesenho dos benefícios de cada modalidade, elaboração de portfolio do projeto e facilitação do processo de adesão.

BOSQUES DE HEIDELBERG

Em 1998 a Apremavi iniciou uma importante parceria com a ONG Bund für Umwelt und Naturschutz Deutschland – BUND, e a Cidade de Heidelberg, na Alemanha.

O intercâmbio entre as instituições têm como principal atividade a restauração da Mata Atlântica e a realização de ações de educação ambiental. Os primeiros Bosques de Heidelberg foram implantados em 1999, um deles na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ribeirão Matilde. O projeto ficou conhecido como Heidelberger Wäldchen in Atalanta (Bosques de Heidelberg em Atalanta). Com o passar dos anos, e com a parceria gerando cada vez mais resultados, o projeto passou a ser chamado de Bosques de Heidelberg no Brasil. Já foram plantadas mais de 113 mil árvores de espécies nativas da Mata Atlântica, formando mais de 110 bosques, em 19 cidades.

Grande parte dos recursos arrecadados para possibilitar o plantio desses bosques no Brasil vem de esforços de alunos das escolas municipais de Heidelberg, através da venda de cucas e panquecas, produtos de Natal, entre outros. A concentração da captação acontece no período de Natal, quando os alunos são estimulados a substituir os tradicionais presentes de natal pela "compra" de mudas de árvores para restaurar a Mata Atlântica e dar de presente o certificado desse plantio.

Desde 2008, representantes da Apremavi realizam em Heidelberg uma semana de palestras com alunos. A ação faz parte do projeto Der Regenwald kommt in die Klassenzimmer (A Mata Atlântica vai às salas de aula), que acontece em parceria com a BUND, a cidade de Heidelberg e a Apremavi. Dentro da parceria, a Apremavi também já recebeu várias visitas e estagiários de Heidelberg, que tiveram a oportunidade de ajudar nas atividades de produção e plantio de mudas aqui em Santa Catarina.

Plantio com parceiros do MST

Doação aos 60 anos - PN de São Joaquim

Doação em feiras e escolas

ÁREA DE ATUAÇÃO

Prioritariamente municípios do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS

4. Educação de Qualidade; 3. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Silvestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.

DESTAQUES

Em 2021 as atividades destaque foram:

1. 4.222 mudas plantadas em novos Bosques da região.

2. Plantio de 3.500 mudas de árvores nativas no Bosque Assentamento Filhos do Contestado, em São Cristóvão do Sul (SC).

3. Participação em campanhas de doação de mudas com a Pastoral dos Migrantes, a Semana Comemorativa dos 60 Anos do PN de São Joaquim, e a Ação Plantando Vida da EBM Guilhermina Maria V. Ferreira, totalizando 1.048 mudas doadas.

4. Primeira reunião virtual com parceiros do BUND.

RESTAURA ALTO VALE

Tem o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, tendo sido aprovado no edital BNDES Restauração Ecológica – Foco 01/2015.

O edital tem como objetivo propiciar o aumento da cobertura vegetal com espécies nativas, além de fortalecer a estrutura técnica e de gestão da cadeia produtiva do setor de Restauração Ecológica no Brasil. O edital recebeu mais de 70 propostas, sendo aprovados doze projetos, entre eles o da Apremavi.

São parceiros do projeto Amavi, Unidavi, Epagri, Cresol, Cemear, Tecer Ambiental, Cooptrasc, Prefeitura Municipal de Atalanta, Vigilância Sanitária de Imbuia, ICMBio, assim como as prefeituras dos municípios envolvidos.

O público beneficiário são agricultores familiares que tenham propriedades com tamanho não superior a quatro módulos fiscais, registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

O Restaura Alto Vale é uma ótima oportunidade para o agricultor familiar recuperar as áreas de preservação permanente de sua propriedade e adequar-se a legislação ambiental. A Apremavi dá suporte técnico e faz a doação de mudas de árvores nativas. Quando necessário, também são fornecidos arames para construção de cercas. Em contrapartida o agricultor deverá fornecer os demais materiais necessários, além da mão-de obra para a construção das cercas, o plantio e manutenção das áreas em restauração.

Capacitação de agricultores

Monitoramento de áreas restauradas

Encontro de parceiros

ÁREA DE ATUAÇÃO

Municípios do Médio Vale do Itajaí e Planalto Norte, em Santa Catarina.

ODS RELACIONADOS

5. Igualdade de Gênero; 6. Água Potável e Saneamento; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Silvestre.

DESTAQUES

Em 2021 as atividades destaque foram:

1. 161.370 mudas doadas para plantio de novas áreas e replantio.

2. 78 hectares mapeados para restauração em 173 novas propriedades de 31 municípios diferentes de Santa Catarina.

3. Encontro com parceiros para apresentação dos resultados e lançamento de vídeo sobre restauração.

4. Recebimento do 22º Prêmio Fritz Müller na categoria Restauração de Áreas Degradadas.

5. Envio de três resumos com resultados do projeto para a III Conferência Brasileira de Restauração Ecológica - SOBRE.

PROGRAMA MATAS LEGAIS

A PALAVRA "LEGAL" PROCURA TRADUZIR DOIS SENTIDOS: O DE CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E O DE EXPRESSÃO DE UM LUGAR AGRADÁVEL, BONITO E BOM DE SE VIVER.

Criado em parceria com a Klabin para desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal que ajudem a preservar e recuperar os remanescentes florestais nativos, a melhorar a qualidade de vida da população e a aprimorar o desenvolvimento florestal, tendo como base o planejamento de propriedades e paisagens.

Por meio do projeto, cuja parceria foi assinada em abril de 2005, são difundidas e implementadas ações de desenvolvimento sustentável como conservação e recuperação de áreas de preservação permanente e reservas legais; silvicultura com árvores nativas e exóticas; sistemas agroflorestais; enriquecimento ecológico de florestas secundárias; agricultura orgânica; ecoturismo e conservação do patrimônio natural.

O projeto hoje tem duas frentes de atuação, uma em Santa Catarina e uma no Paraná que trabalham no desenvolvimento de um modelo de planejamento de propriedades que leva em conta tanto a produção e o processo produtivo como a conservação dos ecossistemas e dos recursos naturais.

Doação de mudas para assentamentos

Palestras e doação de mudas

Planejamento de Propriedades

ÁREA DE ATUAÇÃO

Municípios da região Serrana e Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina. E, municípios da região Centro Oriental, Norte Pioneiro e Norte Central, no Paraná.

ODS RELACIONADOS

6. Água Potável e Saneamento; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Silvestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.

DESTAQUES

Em 2021 as atividades destaque foram:

1. 126,45 hectares restaurados (com plantio em área total e condução da regeneração natural) em 103 propriedades (cadastradas e monitoradas) de 14 municípios do Paraná.

2. 21.235 mudas plantadas em 21 propriedades de oito municípios diferentes de Santa Catarina.

3. Participação com doação de mudas no Projeto Frutíferas Nativas desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Lages (SC).

4. Quatro palestras em escolas do Paraná e participação em três lives para parceiros de Santa Catarina.

Matas Sociais
Planejando
Propriedades
Sustentáveis

Desde 2015, Apremavi, Klabin, Sebrae e Epagri contribuem para o fortalecimento econômico, ambiental e social da agricultura familiar em pequenas e médias propriedades rurais.

A diversificação da produção agropecuária e o respeito ao meio ambiente são os principais pilares da sustentabilidade de uma propriedade. O planejamento rural deve levar em consideração a legislação ambiental vigente e as características ecológicas da área.

O Matas Sociais planeja propriedades sustentáveis sob a perspectivas das seguintes temáticas: recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal; conservação de remanescentes florestais; planejamento na instalação das atividades produtivas; diversificação da produção agropecuária; embelezamento das propriedades; e qualidade de vida com produtividade e rentabilidade.

São parceiros deste projeto Klabin, Sebrae e prefeituras municipais da região onde são desenvolvidas as atividades do projeto.

Proteção de nascentes

Entrega de orgânicos e visita de campo

Reuniões de planejamento

ÁREA DE ATUAÇÃO

Municípios de Imbaú, Ortigueira, Telêmaco Borba, Cândido de Abreu, Curiúva, Reserva, São Jerônimo da Serra, Sapopema, Tibagi, Ventania e Rio Branco do Ivaí, no PR. E municípios de Correia Pinto, Otacílio Costa e Lages, em SC.

ODS RELACIONADOS

2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; 12. Produção e Consumo Sustentáveis; 15. Vida Silvestre; 17. Parcerias e Meios de Implementação.

DESTAQUES

Em 2021 as atividades destaque foram:

1. 29.363 mudas nativas doadas para 69 propriedades do Paraná que tiveram diagnósticos socioambientais realizados e somam 6,38 hectares de APPs degradadas em processo de restauração.

2. 20 propriedades atendidas com doação de 404 mudas para três proprietários rurais de Santa Catarina.

3. 175 visitas de monitoria em propriedades atendidas pelo projeto que estão localizadas em 11 municípios diferentes do Paraná.

4. Gravação de 10 episódios com temas ambientais para o Podcast Vozes do Matas.

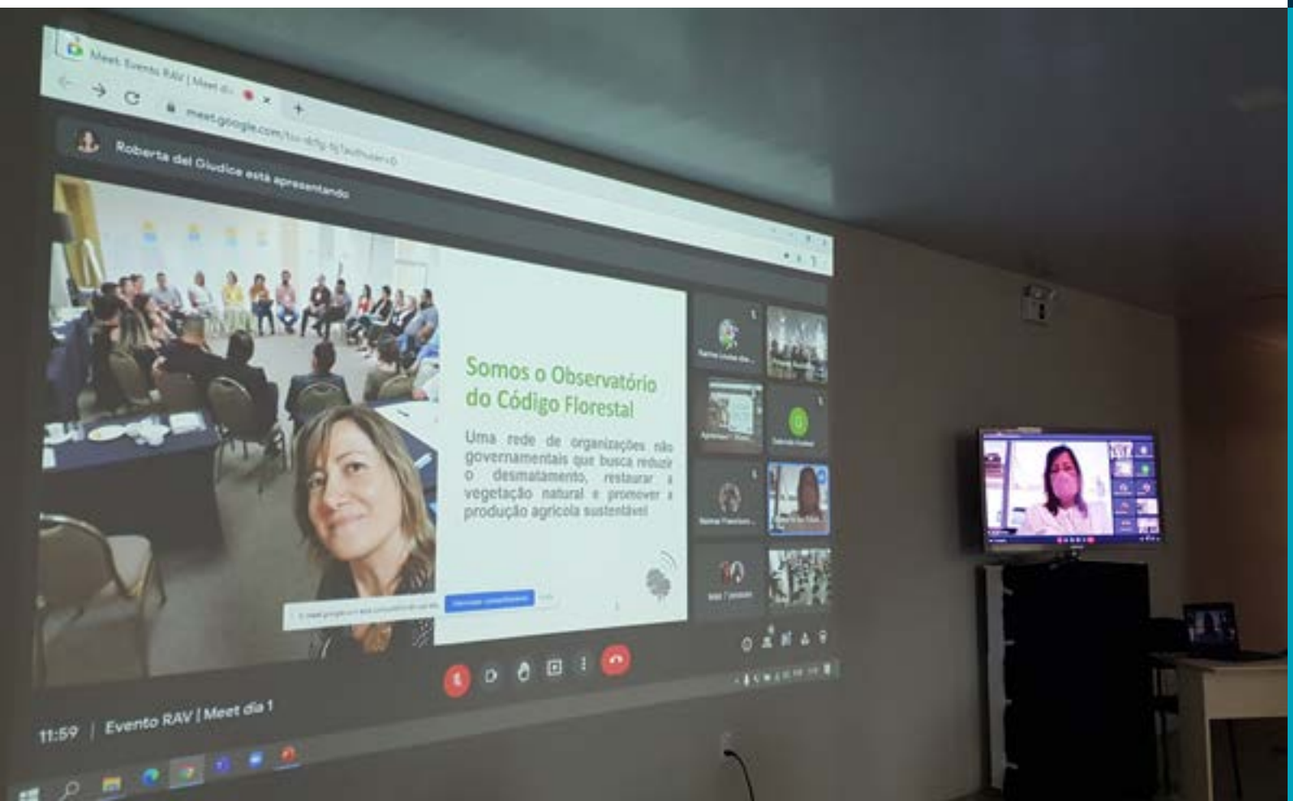
IMPLANTANDO O CÓDIGO FLORESTAL

Apoiado pelo Governo da Noruega e pela a Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD), o projeto atua no fomento de políticas, práticas, transparência e governança para a implantação do Código Florestal.

O projeto Políticas, Práticas, Transparência e Governança para Implementação do Código Florestal, tem como objetivo geral reverter e reduzir a perda de florestas no Brasil. É executado por um consórcio de organizações que integram o Observatório do Código Florestal, sob a coordenação dos Amigos da Terra Amazônia, com o financiamento da Iniciativa Internacional de Clima e Floresta da Noruega – NICFI.

A Apremavi é uma das organizações que compõem o consórcio, sendo que as atividades sob sua responsabilidade têm como objetivos:

- Influenciar positivamente na aplicação da agenda do Cadastro Ambiental Rural (CAR) nos estados de Santa Catarina e Paraná.
- Ter o Portal Ambiental como um caminho para validação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) em Santa Catarina e no Paraná.
- Gerar conhecimento sobre CAR, PRA e planejamento de propriedades para a sociedade em geral.
- Ampliar a relação da Apremavi com a iniciativa privada no segmento agropecuário.
- Influenciar o planejamento e adequação ambiental de propriedades.



Mapa para adequação ambiental

Reuniões com o governo estadual

Encontro com parceiros

ÁREA DE ATUAÇÃO

Estados de Santa Catarina e Paraná.

ODS RELACIONADOS

10. Redução das Desigualdades; 17. Parcerias e Meios de Implementação.

DESTAQUES

Em 2021 as atividades destaque foram:

1. Início do processo de modernização do Portal Ambiental.

2. Realização de reuniões com o Governo de Santa Catarina, para construção de parceria para implantação do PRA.

3. Reunião com organizações do setor privado para construção de parceria visando a adequação ambiental de propriedades rurais.

4. Elaboração do Mapa de Adequação Ambiental do Acampamento Dom Pedro Casaldáliga.

5. Preparação do Manual sobre Planejamento de Propriedades e Paisagens Sustentáveis.

PARTICIPAÇÃO EM REDES E COLETIVOS

A Apremavi acredita no intercâmbio e nas parcerias como melhor forma de enfrentar os problemas socioambientais. Faz parte de inúmeras Redes e Coletivos e tem parcerias com empresas, poder público, Organizações Não-Governamentais, instituições de ensino e universidades, cooperativas e associações, sempre procurando aprimorar sua estratégia de ação e seu trabalho.

Membro dos Conselhos Consultivos da Área de Relevante Interesse Ecológico da Serra da Abelha, da Estação Ecológica da Mata Preta e do Parque Nacional das Araucárias. Apoiador do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Canoas. **Membro da Rede Gestora do Corredor das Araucárias.** Membro do Conselho do Plano Diretor de Atalanta, em Santa Catarina.

A Apremavi também endossa a Década da Restauração de Ecossistemas da ONU e o Bonn Chalenge.

CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.

CAMPANHAS, NOTAS E PARECERES

Ao longo do ano a sociedade civil reuniu esforços para garantir a integridade da legislação ambiental, mas as boiadas que passaram foram muitas. Desde o PL do (Fim do) Licenciamento Ambiental e o Pacote do Veneno à Lei 14.285, sancionada em dezembro de 2021, que mudou dispositivos do Código Florestal referentes à proteção de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em áreas urbanas, o surgimento de mais um Projeto de Lei que quer liberar a caça no Brasil e, mais recentemente, a aprovação da Lei Estadual 18.350/2022 - que destruiu o Código Ambiental de Santa Catarina.

Numa atuação em rede, nos unimos à outras entidades ambientalistas do país e elaboramos notas técnicas, pareceres e assinamos cartas com posicionamentos contrários às atrocidades cometidas contra os Biomas brasileiros e à biodiversidade. Também participamos de campanhas nacionais que ocuparam o mundo virtual.

Amicus curiae APPs

Apremavi e outras oito organizações, na qualidade de *amicus curiae*, pediram ao Superior Tribunal de Justiça que rejeite a Suspensão de Liminar no 2.950/PR que proíbe os órgãos ambientais do Estado de pautarem as suas condutas fiscalizatórias em interpretação legal segundo a qual seria possível consolidar ocupações irregulares em APPs. A Lei da Mata Atlântica, por ser uma lei especial deve prevalecer em relação ao Código Florestal, em área de incidência de Mata Atlântica, no que tange a restrições ao corte, supressão e exploração do bioma, independentemente do fato da área ser ou não Área de Preservação Permanente.

Nota contrária ao PL 984/19 da abertura da Estrada do Colono

A Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA), coletivo que congrega 149 organizações não-governamentais, entre elas a Apremavi, elaborou nota contra a urgência na tramitação do Projeto de Lei (PL 984/19) que pretende legitimar a abertura de uma estrada de cerca de 18 km que atravessaria o trecho mais ecologicamente sensível do Parque Nacional do Iguaçu, habitado por espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada.

Acesse aqui.

Nota alerta para violação do Código Ambiental de Santa Catarina

Elaborada pela Rede de ONGs da Mata Atlântica e pelo Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental – Núcleo SC e assinada por entidades ambientalistas com atuação no país, nota alerta para a violação ao princípio democrático da participação social no processo de revisão do Código Estadual do Meio Ambiente de Santa Catarina.

Acesse aqui.

Nota Técnica em defesa das APPs Urbanas

Motivados pelos PL 2.510/2019 (Câmara dos Deputados) e PL 1.869/2021(Senado), propunham alterar o Código Florestal e reduzir as áreas protegidas das cidades, 90 especialistas em meio ambiente e questões urbanas elaboraram Nota Técnica para alertar a inoportunidade e os riscos inerentes à aprovação, sem uma discussão técnica aprofundada, de qualquer alteração nas áreas de preservação permanente nas zonas urbanas. A ação dos especialistas resultou em acordo no Senado, o qual foi ignorado pela Câmara dos Deputados que optou por aprovar a Lei 14.285/21 que fragiliza proteção de APPs em área urbana, mesmo sob os alertas de inconstitucionalidades flagrantes.

Acesse aqui.

Debate temático sobre importância das APPs Urbanas

Para enriquecer a discussão em torno do Projeto de Lei 1.869/2021, o Senado Federal realizou no dia 23 de agosto uma Sessão de Debates Temáticos no Plenário Virtual com a participação de Wigold B. Schäffer, fundador e conselheiro da Apremavi, que teve a oportunidade de apresentar os argumentos presentes na Nota Técnica e demonstrar aos senadores as implicações e riscos para a população e o meio ambiente da proposta.

COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As ferramentas de comunicação tornam possível o alcance de novos públicos e o reconhecimento, por parte da sociedade, sobre a expertise da Apremavi na produção de mudas nativas e na condução dos processos de restauração e conservação da Mata Atlântica. Esse reconhecimento vem com a ampla divulgação dos nossos trabalhos por parte da mídia, e é percebido nos números alcançados nas redes sociais.

ENTREVISTA RÁDIO CIDADE

NOSSOS NÚMEROS

SITE INSTITUCIONAL	2020	2021
Matérias publicadas	49	74
Números de acessos únicos / ano	270.000	207.000
Número de visualizações de página / ano	556.000	308.000
FACEBOOK		
Seguidores	8.277	8.065
Número de posts / ano	154	129
Alcance orgânico da página / dezembro	9.125	6.436
INSTAGRAM		
Seguidores	3.037	4.157
Número de posts / ano	209	203
Impressões orgânicas do perfil / dezembro	3.750	3.821
YOUTUBE		
Inscritos	755	1.460
Novos vídeos publicados	38	25
Visualizações orgânicas no canal / dezembro	2.416	4.389
TWITTER		
Seguidores	511	656
Número de tuítes / ano	206	333
Impressões orgânicas do perfil / dezembro	3.023	4.268
LINKEDIN		
Seguidores	-	315
Número de posts / ano	-	19
Impressões orgânicas de conteúdo / dezembro	-	227
NA MÍDIA		
Inserções na mídia	21	55
Participações em lives e eventos	32	24
Participação em publicações de parceiros	-	3

MATERIAIS PUBLICADOS

A Apremavi acredita que é fundamental que lições aprendidas de projetos bem sucedidos sejam compartilhadas e disseminadas. Por isso, articula parcerias estratégicas, incentiva pesquisas e eventos técnico-científicos, ações educativas, elabora conteúdos didáticos e, assim, sistematiza o conhecimento.

Em 2021, participamos com textos e exemplos de três publicações de parceiros e lançamos, entre outros, o curta animado "*A restauração transforma paisagens e pessoas*" – um filme de 3:55 minutos com o propósito de mostrar para as crianças e jovens o poder transformador da restauração.

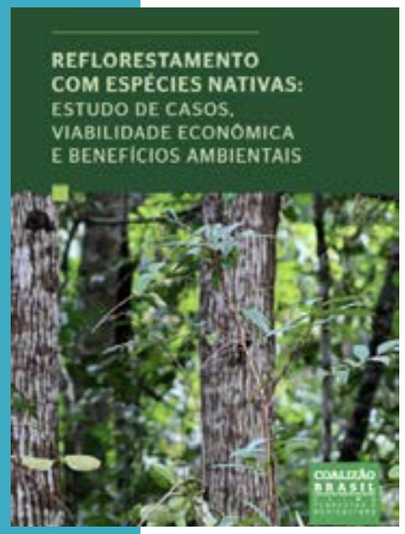
+ 174 visualizações orgânicas

Guia para o Diálogo do Uso do Solo

O Guia Diálogo do Uso do Solo, conhecido pela sigla LUD (inglês para Land Use Dialogue) foi lançado no dia 22 de abril nas suas versões em português e em espanhol e apresenta a experiência do LUD do Alto Vale do Itajaí, realizado em parceria com a Apremavi em 2016 e 2017.

A versão em inglês já havia sido lançada no dia 01 de dezembro de 2020, junto das comemorações do aniversário de 20 anos do Diálogo Florestal Internacional, o The Forest Dialogue (TFD).

Acesse aqui.



Estudo de Casos - Reflorestamento com Espécies Nativas

Uma parceria entre o WRI Brasil e a Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura resultou na análise minuciosa de 40 casos de atividades econômicas sustentáveis utilizando espécies nativas, muitas delas em pequenas propriedades rurais.

Quatro dos casos apresentados no estudo são frutos do trabalho da Apremavi. São áreas modelo implementadas entre 1964 e 2015, em diferentes cidades do Alto Vale do Itajaí (SC).

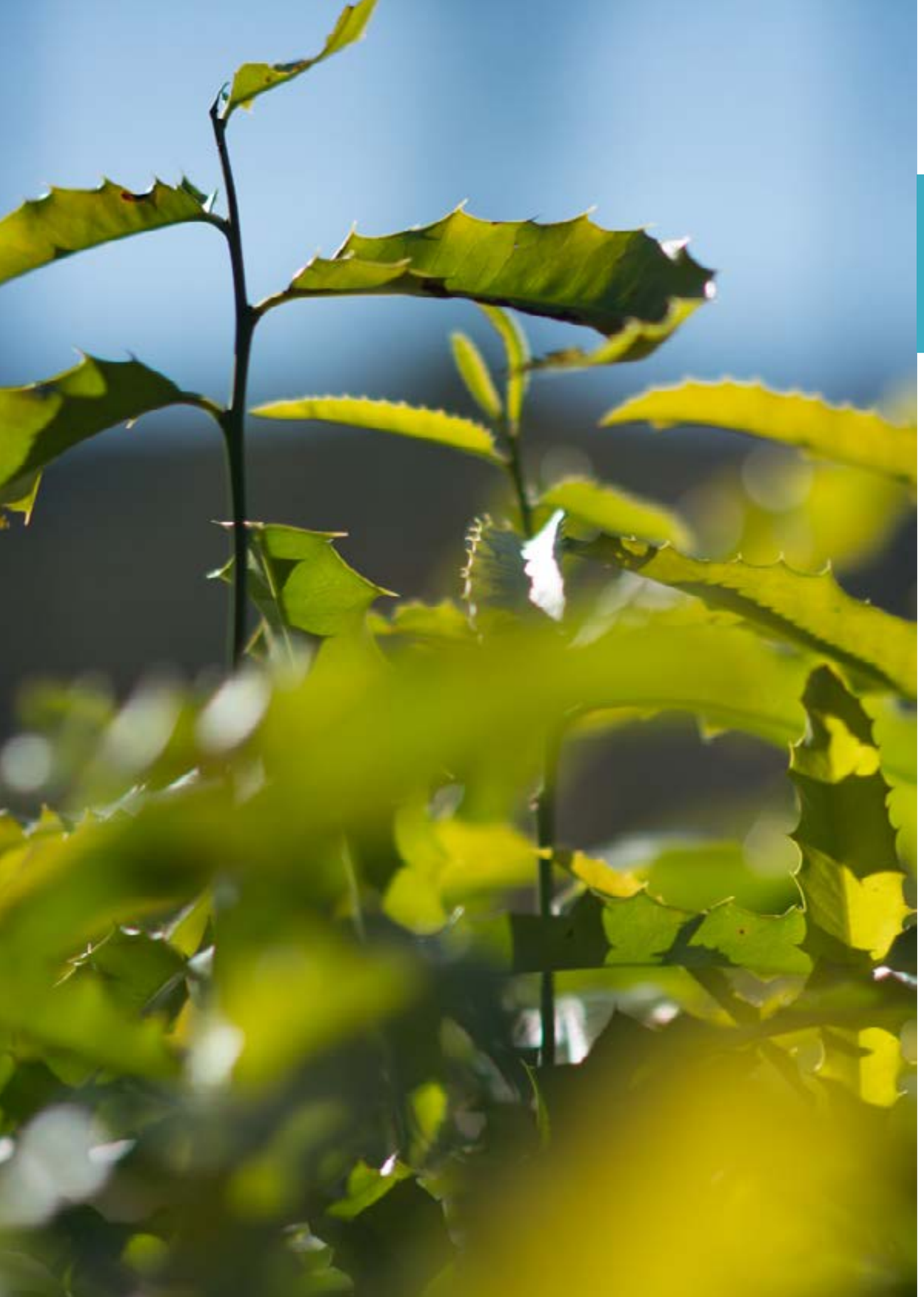
Acesse aqui.

Apostila para Elaboração de Projetos

Miriam Prochnow e Wigold B. Schäffer compartilham a experiência de longa data na elaboração de projetos ambientais numa apostila elaborada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), através do projeto "Produção Sustentável e Regularização Ambiental em três Regiões da Amazônia".

O projeto é uma parceria com Natura e Symrise no âmbito do programa DeveloPPP do Ministério para a Cooperação Internacional da República Federal da Alemanha (BMZ).

Acesse aqui.



ARTIGOS EM DESTAQUE

Ao longo do ano produzimos uma série de artigos em destaque no site institucional da Apremavi, onde procuramos abordar os desafios da implementação da agenda ambiental e compartilhar detalhes das principais atividades desenvolvidas pela instituição.

1

Sem água não Existe Vida, precisamos conservar esse bem precioso

Março de 2021.

Acesse aqui.

2

Ativismo marca mês em prol da terra

Maio de 2021.

Acesse aqui.

3

Diversidade na Luta pela Biodiversidade

Junho de 2021.

Acesse aqui.

4

34 anos construindo paisagens sustentáveis

Julho de 2021.

Acesse aqui.

5

Relatório do IPCC alerta que precisamos ser mais radicais quando o assunto é clima

Agosto de 2021.

Acesse aqui.

6

Matar não é esporte, todos contra a caça!

Dezembro de 2021.

Acesse aqui.

EVENTOS, LIVES E OFICINAS

A participação em inúmeras campanhas, lives e eventos, e o acompanhamento dessas atividades por parte da sociedade, é uma confirmação do reconhecimento da instituição como conhecedora dos assuntos relacionados à causa socioambiental.

Congresso IUCN

Congresso Mundial de Conservação da Natureza da IUCN, realizado em Marselha, na França, entre entre 03 e 11 de setembro de 2021, recebeu 6.000 participantes e cerca de 25 mil visitantes que impulsionaram ações pela conservação da natureza.

O evento envia uma mensagem poderosa para a COP26: *"o momento para uma mudança fundamental é agora e ela precisa considerar que a crise climática e a crise da biodiversidade são uma só"*.

Formação de Defensoras

Curso entre defensoras ambientais e comunitárias de diferentes regiões do país contou com oito módulos (Semear, Raízes, Tronco, Caules, Galhos, Flores, Regar, Colher) para troca de saberes e fortalecimento de mulheres indicadas do Grupo de Trabalho em Gênero e Clima do Observatório do Clima.

Foi uma realização conjunta de organizações, entre elas a Apremavi, por meio do GT de Gênero e Clima.

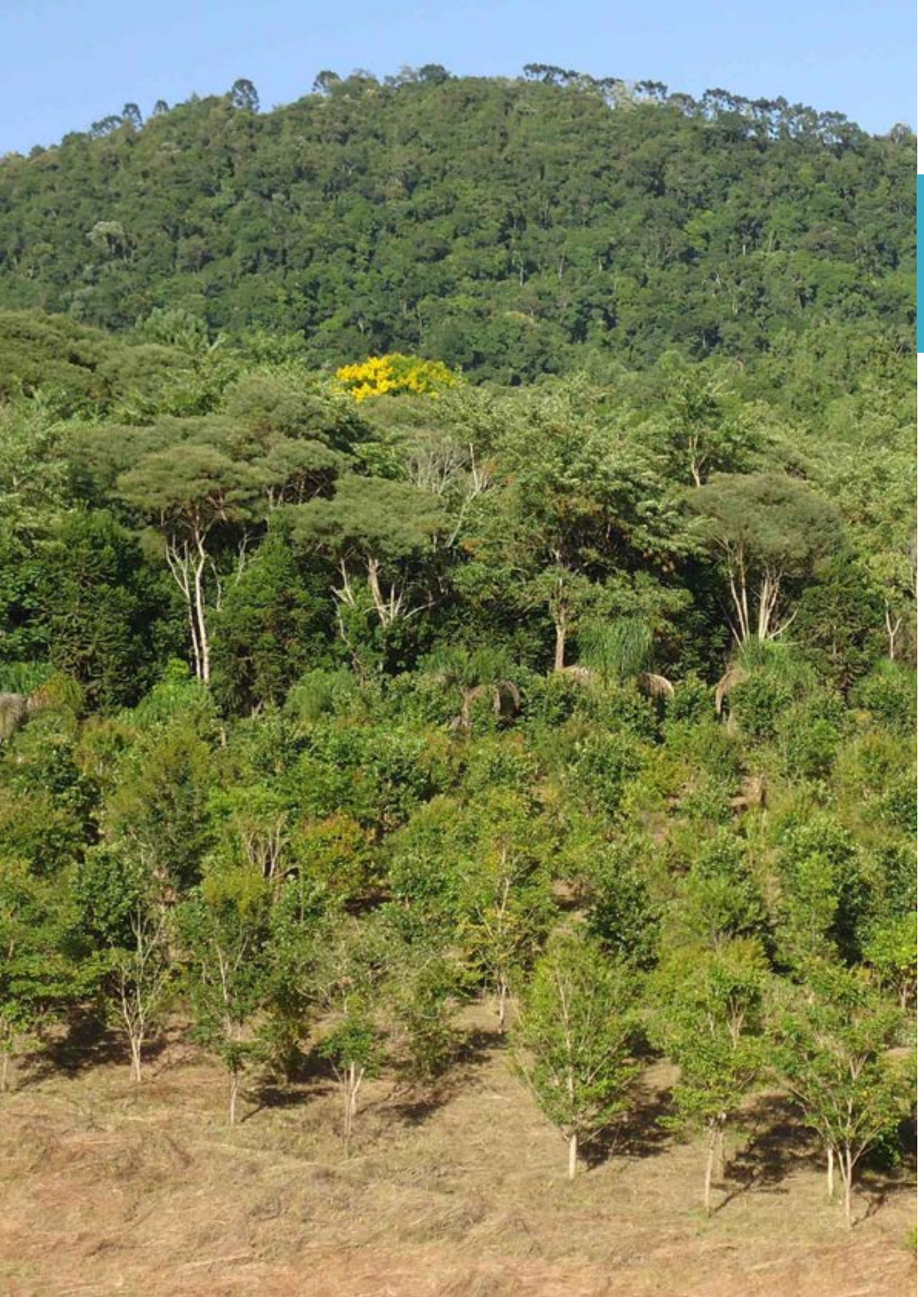
Oficina de Viveiristas

Apremavi realizou, em parceria com o Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental (FMCJS) – Núcleo de Santa Catarina, uma série de atividades, entre lives, visitas presenciais e oficinas de formação e troca de saberes, visando a troca de experiências sobre produção de mudas nativas e restauração da Mata Atlântica. As ações contaram com o apoio da Cáritas Brasileira e da Misereor.

Oficina de Capacitação da Equipe

A formação continuada da equipe e dos colaboradores da Apremavi é uma meta do Planejamento Estratégico da Instituição.

Por isso, em novembro de 2021, o fotógrafo especialista em fotografia de celular, e associado da Apremavi, Vitor Sá, ministrou uma Oficina de Fotografia de Celular.



CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

A conservação e a restauração de florestas são fundamentais para o combate à crise climática e a manutenção do fornecimento de serviços ecossistêmicos, que são essenciais para a saúde, a igualdade social e o desenvolvimento sustentável dos seres humanos.

E as duas coisas não funcionam separadas. Para maximizar os benefícios oferecidos pelas florestas, precisamos manter intactos os remanescentes de floresta nativa, conservar a biodiversidade, impulsionar a regeneração e restaurar as áreas que costumavam ter floresta.

Conservação e a Restauração andam juntas foi uma série de cinco capítulos lançada no mês do meio ambiente.

MULHERES QUE RESTAURAM

Lançada no Dia da Terra, Mulheres que Restauram é uma série realizada pela Apremavi para a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, com apoio do GT de Gênero e Clima do Observatório do Clima.

Com vídeos, artigos e cards para as redes sociais, divulgou histórias de mulheres protagonistas na restauração e no planejamento de propriedades e paisagens, como forma de conscientizar a sociedade sobre a importância da atuação feminina na mitigação da crise do clima e promover o plantio de árvores nativas e a recuperação de áreas degradadas.

+ 2.254 visualizações orgânicas nos vídeos

+ 989 acessos orgânicos aos artigos

SEMANA COMEMORATIVA

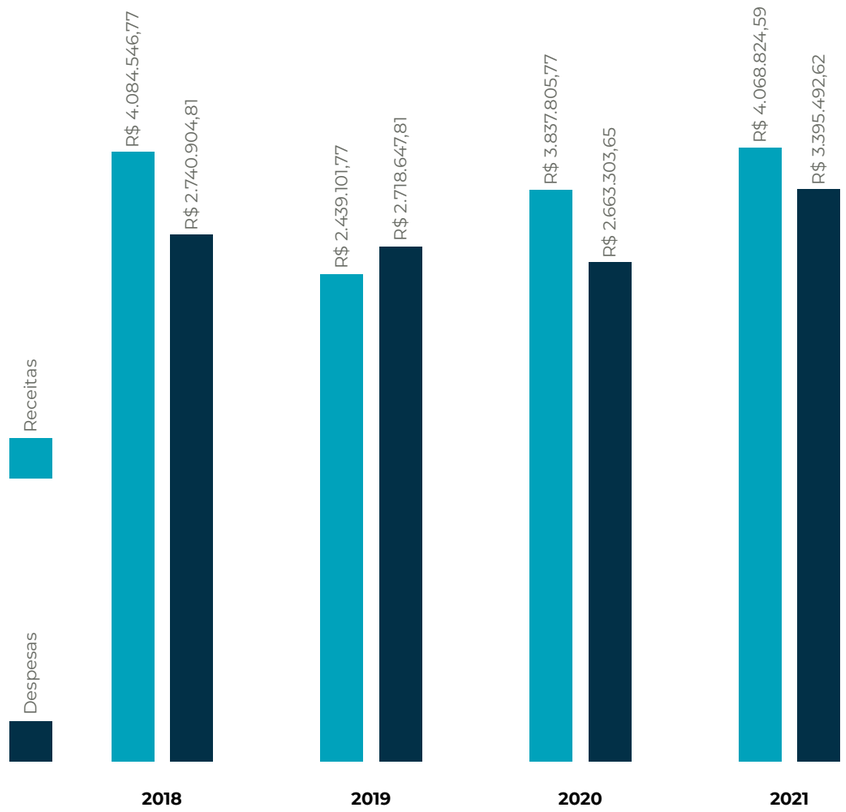
Para celebrar as belezas e a biodiversidade do parque, mostrar porque é tão importante e também falar sobre as ameaças a esse patrimônio natural de todos os catarinenses e brasileiros, a Rede Amigas e Amigos do Parque promoveu uma semana comemorativa com diversas atividades, sobretudo virtuais.

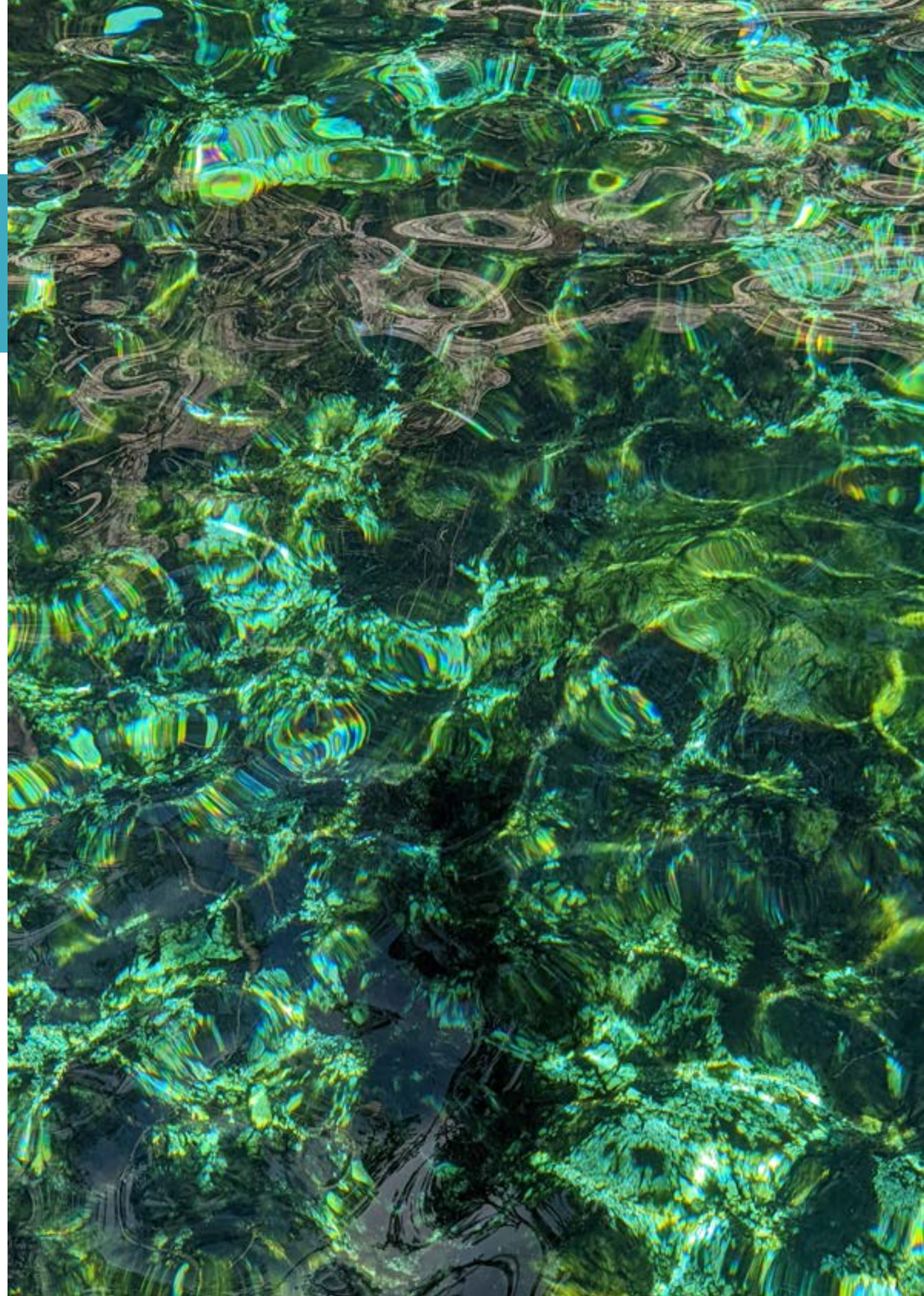
TRANSPARÊNCIA

Realizamos o nosso trabalho com um compromisso profundo de responsabilidade, buscando fazer uso de cada valor doado à Apremavi com atenção à eficácia e à eficiência, por meio de uma sólida estrutura de governança institucional.

Nossas demonstrações financeiras são auditadas por uma empresa de auditoria independente e apresentam opinião sem ressalvas, concluindo pela adequação da informação. O balanço financeiro completo está disponível no nosso site institucional.

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS E DESPESAS





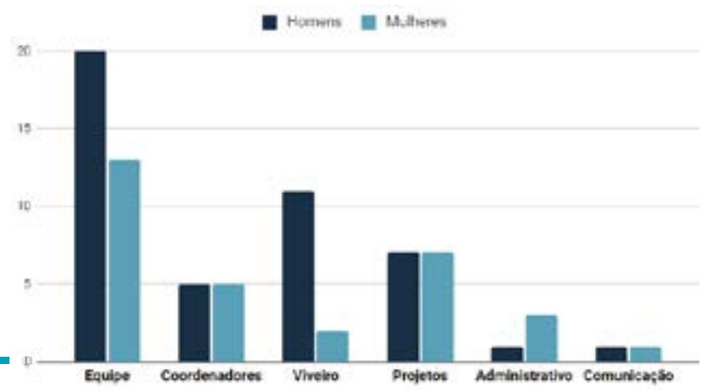
NOSSA EQUIPE

Alex Teodoro Sieves Almir da Luz Angelita L. G. Bilk Carolina Schäffer Daiana Tânia Barth Edegold Schäffer Edilaine Dick Edinho Pedro Schaffer Edirlene Oliveira Emílio André Ribas Gabriela Goebel Geraldo Sauer Leandro da Rosa Casanova Luiz Esser Maíra Ratuchinski Marcos José dos Santos Maria Luiza S. Francisco Mauri da Luz Maurício B. dos Reis Nirto Silva Pedro Ferreira Rafael de Espíndola Rafaela C. S. Erthal Sidnei Prochnow Sirlene Ceola Taís Fontanive Tatiana A. Vogelbacher Vitor Lauro Zanelatto Weliton de Oliveira Machado William Villar de Castro Ribas

Jovem Aprendiz Marcos E. Amarante

Voluntários Gabriela Schäffer, Miriam Prochnow, Urbano Schmit Jr., Vitor Sá e Wigold B. Schäffer

PROPORÇÃO DE GÊNERO NA EQUIPE



Diretoria Executiva

Biênio 2021 - 2023

Edinho Pedro Schaffer
Presidente

Carolina Schäffer
Vice-presidente

Maria Luiza S. Francisco
1ª Tesoureira

Edilaine Dick
2ª Tesoureira

Urbano Schmitt Junior
1º Secretário

Tarcísio Polastri
2º Secretário

Conselho Fiscal

Titulares
Alexandre Tkotz, Lenita Galvani Scharf e Odair Luiz Andreani.

Suplentes
Manoel Fernandes Bittencourt e Rubens Scheller.

Conselho Consultivo

Almir da Luz, Cleusa M. K. Boing, Gabriela Schäffer, Ivanor Boing, Ivone S. Namikawa, João de Deus Medeiros, João Paulo Ribeiro Capobianco, Lauro Eduardo Bacca, Luciane Costa, Marcos Alexandre Danieli, Miriam Prochnow, Noemia Bohn, Pedro Adenir Floriani, Rainer Prochnow, Valburga Schneider e Wigold Bertoldo Schäffer.

NOSSOS ASSOCIADOS

A Apremavi conta com um quadro de associados que participam da Assembleia Geral e ajudam a decidir os rumos da instituição. Com eles mantemos um canal de comunicação direta e é a contribuição de cada um deles que ajuda a Apremavi a sobreviver diante dos tempos de crise. Cada novo pedido de associação é validado pela Diretoria Executiva da Apremavi.

Wigold Bertoldo Schäffer Miriam Prochnow Philipp Stumpe Ademir Jilson Fink Alberto Pessati Primo Amauri Voge Eliane Stoll Barni Frank Dieter Kindlein Jaci Soares José Cézar Pereira José Vilson Frutuoso Lúcia Sevegnani Nilto Antônio Barni Nodgi Pelizetti Noemia Bohn Marisa Mello da Silva Diúlio Jehrpe Ieda Mª Tambosi Klug Orival Grahl Ademir José Fink Rogério Becker Daniel Denis Stoll Jeni Eliza da Silva Jerson Matias Voigt Eli Bittelbrum Márcia Jennrich Carlos Henrique Laun Maique Theilacker Neriléia Seemann Sérgio Bernardo Gonçalves Sandro Koepsel Adrian R. Mohr Marisa Aparecida Francês Alessandra David Andréia Ana Dietrich Sindréia Franzói Clóvis Renê Fiedler Edinho Pedro Schaffer Lilian Sieves Harold Radlof Aldoino Voss Jenner Stoll Barni Emmy Anny Kirchgatter Arnaldo Prochnow Erich Prochnow Rogério Grahl Madjana Stoll Barni Jonathan Stoll Barni Marcli T. C. Wilde Carolina C. C. Wilde Valdeci Branger Ivo Vanderlinde Paulo Sergio Schaffer Jefferson Flores Marcio Marcelo Buttner Marilene Koepsel Ilaine Bahr Vilásio Jairo Moretti Alécio Cani Therezinha Antonelli Maike Cristine Kretzschnar Juliana Koepsel Nara E. G. Ferrari Cândido Ernesto Prada Carlos Guilherme Krummenauer Lauro Eduardo Bacca Paulo G. T. de Souza Honeyde Rohr Vera Herurg Movimento Amigos da Natureza Edela T. W. Bacca Solange Rohr Roberto Costa Richard Antonio Jussiê F. Rodrigues Augusto José Hoffmann Luiz Carlos Wilhem Curt Krepsky Marli Branger Lothar Schacht Jury Lovell Regueira Vera Mary Gemballa Beatriz Marzall Jucinéia de Souza Lorena Dobring Carolina Schäffer Pedro Adenir Floriani Odair Luz Andreani Gilberto Theis Marco Antonio Tomasoni Celso Perotto Rainer Prochnow Dirceu Jorge Johann José Vilmar Moreira Wolff Milton Pukall César Luiz Coletti Jailson Lima da Silva Paulo César Schlichting Antonio Possami Carmela Panini João Luiz Simão Adriana Jarda de Souza Zeli T. de S. Andreani Nadir Laurentino Maria Heleno Passero Rosânia Duarte Jair Francisco Vieira Edson Luiza Fronza Urbano Schmitt Junior Paulo Sérgio Dias Rene Hosus Roberto Hoseng Cleusa M.K. Boing Rodrigo Antonio Agostinho Jane Aparecida Haas Margarete S. Coidova André Freresleben Fereira Rubens Gonçalves Nazareno Dias Constantino Lisisesti Erni Waiss Joana C. Finaldi Maique M. Hoppe José Luiz Rubek Rosi Raquel Ronchi Daniela Ledra Sirlei Neres Hoffmann Olindia José de Borba Marilha Frehner Altair Prochnow Valdemar Dellajustina Luis Eduardo G. Gusatto Maria Luiza K. Moreira Pedro Verissimo da Silveira Norma Sieves Teobaldo Sieves Rogério Bardini Valnei Debaeher Najgo Koch Altavi Mengauda Sergio Kneipp Alexsandra Alves da Silva Laura Cristiana da Rosa Maria Aparecida da Rosa Michel Francisco Machado Rosemali Valim Michael Ax Wilivem Marcelo Sieves Adolfo J. Toch Eranilza Marques Maiochi Núcleo Dos Eng. Agronomos do Alto Vale E.B. de Waldomica Coloautti Gabriela Schäffer Gabriel Schmitt Aniela Pukall Fabiano Prochnow Janine Prochnow Bruno Neris Hoffmann Marcelo Moris Hoffmann Catia Regina da Luz Carlos Alexandre da Luz Alexandre Araujo Schlichting Nadia Cristina da Luz Tatiana Stadnick Rafael Bohnke Munique Maite Bohnke Felipe Stadmick Pierre Eduardo Vicenzi Alary Ferreira Vigarani Gabriel Leal Apioso Giovani Alencastro Paulo Antonio S. Gonçalves Alexandre Valdecir Hogel Vanderlei Paulo Schmidt Julio Cesar Voltoline Iara L. Amorim Heinz Lehnhoff Heide Lehnhoff Raine Lehnhoff Ivan Kurtz Sandra S. Hodge Leandro da Rosa Casanova Alexandre Tkotz Ricardo Pinheiro Meireles Sarah Beatriz C. Meireles Clovis Horst Lindner Débora Lindner Alexandre Luiz Fernandes Rita de Cássia Machado Luiz Carlos Soares Maurina Bohn Viliam Oto Bochme Euclides Maçaneiro Ainor F. Lotério Rosa Elisa Villanueva Dilvo Tadeu Pereira João Paulo Ribeiro Capobianco Mario C. Mantovani Christian Goy Caubet Antonio Dante Brognoli Neto Annette Lobgesang Antonio Padilha Jean Marie Farines Laerte Jorge Grabowski Hendrick Walter Degger Yolanda Degger Edegold Schaffer Vorli Lopes Beate Frank Sergio Cleiton Loffi Luiz Antonio Passos Valburga Schneider John Tippet Alan de Oliveira André Alan Schmitt Mafra Aldo Nestor Siebert Alexandre Bohr Ana Aquini Arlete da Silva Genrich Edilson de Almeida Elisabete de Almeida Grasiela Peplau Ivan P. Schaffer Leocarlos Sieves Lucas Nascimento Luciana Luiza Schmitt Luiz Eraldo Gonçalves Luiz Fernando Scheibe Marcia Salete Witte Marilene da Silva Peplau Martin Zimmermann Rosita Alvarez Scott Desposato Ursula Kurz Valmor Chiquetti Célia Drager Almir da Luz Felipe Neri Silveira Michel Henrique Grahl Castilho Odeli Rui Cesar Heck Silene Rebelo Sind. Trab. Rurais de Apiúna Carmelita Chiquetti Scheller Katia Lemos Costa Barbara Mayerhofer Melanie Copit Rubens dos Santos Zanella Marcos Aurelio Maggio Daércio Kieser Jurandir dos Santos Sergio Luis Boeira Zeni S. Dorpmuller Carlos Alberto Schorner Carlos Alexandre da Luz Daiana Tânia Barth Darclé C. Kaunvald Henning Peter Ivanor Boing Sidnei Will Osnei Luis Molinari Katia Drager Maia Bibiana Petró Davide Moser Erasmo Scharf Marcelo Luis Rossa Mª da Graça T. Schmitt Maria Luiza Schmitt Mariana Schmitt Thiesen Perttu Matias Katila Claudio Marcio Areco Complexo T. R. Águas de Palmas Denis Cenzi Fábio Roussenq Giovana Legnnaghi Gislaine Tedesco Jânio Anderson Schmitz João de Deus Medeiros Maria Medianeira Possebon Neide Maria Moreira Areco Renato Lisboa Müller Valdomiro Pereira de Lucena Ademir José Schmitt Bernadete Perrenoude Carlos Augusto Krieck dos Santos Clodoaldo Cechinel Eugênio César Stramosk Gaspar Machado Perícolo Juliana Laufer Maridélia Liliany Z. Cardoso Vilberto José Vieira Angela Maria Krieck dos Santos Claudio Gonçalves Daniel Nascimento Medeiros Francisca Souza Carrer Geonina G. de Oliveira Hotel Plaza Caldas da Imperatriz Jaqueline Pesenti João Stramosk Leandro Geronimo Lyra Maria Amélia Pellizzetti Maria Rosélia Goedert Costa Metalúrgica Riosulense S.A Plano Verde - Planej,Agro.Amb.Lt Sérgio Bisaggio Solange Steinheuser Rubens Scheller Grasiela Andrade Hoffmann André Toczeck Edilaine Dick Felipe Bonfanti de Barros Geraldine Marques Maiochi Otto F. Hassler Paulo Roberto Trefzzer de Mello Thiago Caetano Ferros Costa Vivian do Carmo Loch Eliane Dalmoza Raquel de Moraes Minnemann Elus Renato Boing Pedro Seghetto Ivone S. N. Fier Isabel Cristina Pereira Marcílio Caron Neto Maria Luiza F. do Nascimento Mariluci Cristina Schäffer Luciano Francisco Cleris Pabst Moser Sergio Blanco Rodriguez Adriano Cembalista Sirléia Cristina Lopes Sebold Roséles Maria Gonçalves Patricia Regina Maier Carlos Eduardo Petry João Avancini Manoel Fernandes Bittencourt Marina da Silva Leonardo Boff Augusto Carneiro Paulo Nogueira Neto Alexandre Damasio Silva Maria Luiza Colaço Coimbra Maria José Figueiredo Colaço Karoline Juttel Heck Brandt Luciana Luz Bayer Joana Zunino Antonio Carlos Chiquetti Antonio Chiquetti Chiquetti Empreendimento Ltda Dolores Isolde Kopsch Chiquetti Flávia Elisa Tomio Jacir Venturi José Edvânio Maciel Santos Angelo Antonio Santos Beck Lenita Galvani Scharf Julio Cesar Macoppi Carlos Antonio Lima Barbosa Rosana Basilone Leite Furlani Miriam Hennig Antonio Carlos de O. Stramosk Moacir Fistarol Marluci Pozzan Irimar José da Silva Tarcísio Polastri Neide Maria Machado Sirlene Ceola Marcos Alexandre Danieli Frei Fabiano Kessin Ofm Vitor Martha Sá Giovana Reali Stuani Daiane Maria Moreira Katia Schaffer Esther Katarina Schaffer Roberta Miroslau Kremer Celso Galli Tanice Kormann Isabel Schäffer Sheila Marchioro 3P Serviços Industriais Ltda Markus Weiniger Patrícia Debrassi Aurio Gislon Taís Fontanive Jacson Paulo Floresti Luciane Costa Marcos Felippe Vitor Lauro Zanelatto Maíra Ratuchinski Marcell Leonard Besser

** A lista contém os nomes de todos os associados por ordem de associação. Os associados inativos e/ou já falecidos permanecem nos registros porque fizeram, de alguma forma, parte da história da Apremavi.*

@apremavi